



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

OUTROS - PLO Nº 69/2026

Ibitinga, 12 de maio de 2026.

**A VOSSA EXCELÊNCIA
ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBITINGA – SP**

Assunto: Encaminhamento de currículo do homenageado referente ao PLO nº 69/2026.

O Vereador Ricardo Prado, no uso de suas atribuições regimentais, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência solicitar a inclusão do currículo do homenageado no bojo do Projeto de Lei nº 69/2026, a fim de complementar a documentação necessária e assegurar a adequada instrução do referido projeto.

A presente solicitação tem por objetivo garantir maior clareza, transparência e fundamentação à proposição legislativa, especialmente no que se refere à trajetória e relevância do homenageado, contribuindo para a análise e deliberação desta Casa de Leis.

Sem mais para o momento, renovamos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

RICARDO PRADO
Vereador – PRTB





Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Geraldo Ramos Luz

Filho de Saúl da Silva Luz e de Dulce de Castro Ramos Luz (in memoriam), nasceu no dia 19/04/1955 no sítio São Salvador (conhecido como sítio dos baianos).

Cursou no sítio até o quarto ano em uma escolinha rural. Adorava já ir brincando para a escola, gostava de liberdade e ar puro.

Seus pais mudaram para a cidade e estudou na escola industrial (hoje Josepha Maria de Oliveira Bersano), onde concluiu até a oitava série.

Seu pai trabalhava em uma granja e ele o ajudava juntamente com seus irmãos.

Sempre com um sorriso no rosto ele gostava muito de estar com seus amigos.

Mudou-se de Ibitinga, onde trabalhou em Vinhedo – SP, em uma construção de rodovias, porém, sempre voltava pra rever seus amigos e familiares. Por muito tempo permaneceu neste emprego.

Voltou-se para Ibitinga, onde não saiu mais e como era muito comunicativo foi trabalhar com o bordado. Trabalhou na loja do proprietário Nelson Lopes e mais algumas da cidade onde levava turistas para comprar nas lojas e acabou surgindo o apelido de Jiló, o número um.

Muito amado pelos lojistas, não faltava trabalho para ele. Fazia de tudo um pouco, não gostava de ficar parado.

Chamavam ele até para pregar cartazes, seja para política ou para propagandas de bordado, ele sempre aceitava e ia, não pensava duas vezes.

Seu dom era esse, estar em contato com o povo, estar com pessoas.

Com o tempo e impossibilitado de trabalhar se aposentou, mas mesmo assim não deixava de ir todos os dias ao centro da cidade ver amigos e amigas que conquistou com o tempo. Muito humilde de coração gostava também de fazer visitas aos doentes, estava sempre preocupado com o próximo.

Em uma manhã de dezembro foi visitar uma amiga que tinha acabado de perder seu irmão, ao sair da casa dela foi atravessar a rua e foi atropelado por um carro que vinha pela avenida em alta velocidade.

Foi hospitalizado em Araraquara...

Voltou para Ibitinga e foi internado na UTI. Foi um transtorno na cidade, amigos ligavam no hospital, todos queriam saber e visitar ele a todo momento.

Mas infelizmente não resistiu e veio ao óbito dez dias depois.

Não se casou, mas deixou um legado de amigos, filhos do coração e sua família.

